

Entre 17 e 19 de outubro

Funchal foi a casa da família europeia "Civitas"



Entre 17 e 19 de outubro, a Madeira e o Funchal acolheram o "Fórum Civitas 2011", uma das conferências mais importantes da União Europeia, no âmbito dos setores da mobilidade e transportes. Estiveram presentes cerca de 350 participantes de mais de 30 países europeus, assim como representantes da Austrália, Japão e Estados Unidos da América.

Pedro Costa Pereira pedro.pereira@transportesemrevista.com
Fotos: Mirjam Logonder

A Rede Civitas (City – VITALity – Sustainability), que tem como slogan "Por um transporte melhor e mais limpo nas cidades", é uma comunidade ativa que agrupa, na atualidade, mais de 200 cidades europeias. Esta iniciativa tem como principal objetivo ajudar as cidades a dispor de sistemas urbanos de transportes mais sustentáveis, mais limpos e com maior eficiência energética, mostrando uma ambiciosa combinação integrada entre tecnologia e medidas políticas.

O projeto, lançado em 2002, conta com o cofinanciamento da União Europeia e vai já na terceira fase. O CIVITAS PLUS, que se iniciou em 2008 e irá acabar em 2012, é composto por cinco consórcios, que incluem três cidades portuguesas. A saber: **CIVITAS ARCHIMEDES** - Aalborg, Brighton & Hove, San Sebastian, Iasi, Monza, Usti-nad-Laben; **CIVITAS ELAN** - Ljubljana, Gent, Zagreb, Porto, Brno; **CIVITAS MIMOSA** - Bolonha, Funchal, Utrecht, Gdansk, Tallin; **CIVITAS MODERN** - Craiova, Brescia, Coimbra, Vitoria-Gasteiz; **CIVITAS RENAISSANCE** - Perugia, Bath, Gorna-Oryahovitsa, Szczecinek, Skopje. No total, e desde 2002,

mais de 60 cidades europeias beneficiaram diretamente do programa Civitas e dos 300 milhões de euros cedidos pela União Europeia, implementando e testando projetos e medidas inovadoras com o objetivo de melhorar a mobilidade urbana.

Por outro lado, e também muito importante, são as redes Civinet, redes nacionais que têm como objetivo promover a abordagem do Civitas a um nível mais local, tendo sempre como foco a mobilidade sustentável. Estas redes estão divididas por áreas geográficas e incluem não só as cidades como também universidades, empresas privadas, autoridades de transportes, centros tecnológicos, entre outros.

Fórum Civitas: Fatores para o Sucesso na Mobilidade Urbana Sustentável

Este ano, o Fórum Civitas teve como tema principal "Fatores para o Sucesso na Mobilidade Urbana Sustentável". Durante dois dias e meio, os mais de 350 participantes puderam ver, ouvir e conhecer o que tem sido feito pelas diversas cidades no âmbito dos programas desenvolvidos pela comunidade Civitas. Além disso, puderam também realizar as visitas técnicas, experimentando os modos de transporte mais modernos (teleférico) e tradicional (carros de cesto); ver como funciona o sistema bus and bike no Funchal ou andar nos famosos autocarros 4x4 da empresa Horários do Funchal, que todos os dias servem as zonas altas da cidade, muitas delas com declives na ordem dos 35 por cento. A sessão de abertura do Fórum Civitas, cujo "chairman" foi José Manuel Viegas, contou com a presença da secretária Regional do Turismo e Transportes da Madeira, Conceição Estudante, o presidente da Câmara do Funchal, Miguel Albuquerque, Roman Jakic, o presidente do PAC – Political Advisory Committee do Civitas (que foi substituído no cargo por Bruno Pereira, vice presidente da Câmara do Funchal), e por um representante do gabinete do Comissário Europeu dos Transportes e vice-presidente da Comissão Europeia, Siim Kallas. Apesar de não poder estar presente, Siim Kallas enviou um vídeo onde, para além de saudar toda a comunidade Civitas presente, fez questão de dizer que a Europa está a viver tempos de mudança e de dificuldades. Para o Comissário Europeu, a Europa necessita de mudar os seus paradigmas de mobilidade, sendo que as cidades europeias têm um papel fundamental nessa mudança e na transformação das mentalidades dos seus habitantes.

Na sessão de abertura houve ainda lugar para ouvir os representantes de países fora do Continente Europeu e conhecer as suas experiências de sucesso no âmbito da mobilidade sustentável. África do Sul, China, Estados Unidos e Austrália foram alguns dos países convidados a dar o seu contributo.

Depois, foi a vez de se iniciarem as sessões paralelas, que decorreram durante o resto do evento. Cada cidade teve a oportunidade de mostrar à "família" Civitas os seus projetos e qual a "receita" de sucesso que levou à sua implementação. No final, a comunidade Civitas elaborou um documento, o "Funchal Statement" que irá entregar à Comissão Europeia. Segundo Bruno Pereira, vice-presidente da Câmara Municipal da Madeira e novo presidente do PAC Civitas, esta «foi uma iniciativa da própria rede Civitas, que decidiu emanar um documento para entregar à Comissão. É um manifesto por parte das cidades que compõem o Civitas sobre um conjunto de situações que relembram o nosso compromisso para com as políticas de mobilidade nos mais diversos sentidos. Na primeira parte do documento referimos o "Livro Branco", o "Livro Verde para a Mobilidade Urbana", o "Plano de Ação para a Mobilidade Urbana", um conjunto de diretivas europeias que falam sobre a qualidade do ar, ruído, eficiência energética, entre outros. Numa segunda parte reconhecemos que, nas questões da mobilidade urbana, compete às cidades tomar decisões e não nos demitimos dessa função. Mas, para que tal aconteça, é necessário financiamento. E neste documento apelamos à CE para que o Civitas seja, cada vez mais, uma iniciativa em que se possa confiar, uma vez que tem sido essencial para a implementação de inúmeras políticas de mobilidade urbana sustentável em diversas cidades europeias. Solicitamos também que a verba disponibilizada seja maior, através de uma estratégia multi-anual, que possibilite e suporte a introdução de estratégias de mobilidade ambiciosas e de longo termo».

Balanço extremamente positivo

Em declarações à Transportes em Revista, o "chairman" do seminário, José Manuel Viegas, professor do Técnico e um dos mais respeitados consultores europeus em Transportes, revelou que «este é um tipo de conferência muito diferente das habituais, que normalmente trazem novidades científicas e técnicas. Aqui partilham-se experiências. E essas experiên-



Civitas elege Utrecht como "Cidade do Ano"

A cidade holandesa de Utrecht dominou os prémios europeus para "Soluções Sustentáveis de Transportes Públicos", vencendo duas das três categorias pelos seus esforços para implementação de políticas de transporte e envolvimento do público. Além de "Cidade do Ano", Utrecht também ganhou a categoria "Inovação Técnica". A cidade belga de Ghent triunfou na terceira categoria, "Participação Pública". Os prémios Civitas, que já vão na sua oitava edição, são entregues às cidades que demonstram ambiciosas atividades de transporte urbano, programas ou políticas de apoio a um transporte urbano melhor e mais limpo. A cerimónia de entrega dos prémios decorreu no Funchal, no dia de abertura do Fórum Conferência do Civitas. Uma ampla gama de medidas em combinação com o programa progressivo de entrega de mercadorias deu o reconhecimento a Utrecht como "Cidade do Ano" Civitas. De acordo com Sonja Van Renssen, membro do júri, aquela cidade holandesa adota uma "abordagem ampla que vai desde a mudança comportamental ao investimento em transporte público". A sua promoção de tudo desde o "car sharing" e elétricos limpos até um transporte eficiente de mercadorias e um sistema de Park & Ride". O envolvimento ativo dos cidadãos de Utrecht nos projetos de transporte público da cidade foi outro fator levado em conta pelos membros do júri do Prémio Civitas. As atividades de Estocolmo para implementar a sua infraestrutura de carga de veículos elétricos deram-lhe o segundo lugar no prémio "Cidade do Ano". Na categoria de "Inovação Técnica", as soluções de transporte sustentável de mercadorias de Utrecht ajudaram a cidade holandesa a vencer o prémio. Entre as soluções inteligentes, Utrecht implementou um sistema que utiliza os seus canais navegáveis através da utilização de um barco de cerveja elétrico, bem como veículos alimentados por energia solar denominados "Cargoshoppers" para entregas de mercadorias no centro da cidade.

Funchal vai ter Observatório da Mobilidade

A Câmara Municipal do Funchal vai avançar, dentro de meses, com a criação de um Observatório da Mobilidade. Esta medida é uma das que está incluída no projeto cofinanciado pela União Europeia “Civitas – Mimosas”, da qual o Funchal faz parte e que também inclui as cidades europeias de Bolonha (Itália), Gdansk (Polónia), Tallin (Estónia) e Utrecht (Holanda). Em declarações à Transportes em Revista, Bruno Pereira referiu que este Observatório da Mobilidade «irá permitir-nos conhecer ainda melhor os perfis de mobilidade na cidade do Funchal. Desta forma poderemos alcançar informações detalhadas que irão servir e contribuir para um melhor planeamento da mobilidade na cidade».

Vitória-Gasteiz recebe Fórum Civitas 2012

Depois do Funchal, será a cidade de Vitória-Gasteiz, no país basco, em Espanha, a receber o Fórum Civitas em 2012. O anúncio foi feito no final da edição do Fórum Civitas pelo novo presidente do comité de aconselhamento político do Civitas, Bruno Pereira, da Câmara Municipal do Funchal, que substituiu no cargo o croata Roman Jakic.

cias são reportadas pelos principais atores, pelos políticos e técnicos das Câmaras Municipais que conceberam e realizaram os projetos no domínio da mobilidade urbana sustentável». Para Viegas, o Civitas tem «desde logo uma coisa muito interessante, porque obriga as cidades a apresentarem as suas candidaturas em consórcio. Isto obriga a que, por exemplo, as ideias apresentadas para o Funchal tenham de passar pela crítica dos seus outros cinco parceiros. Por outro lado, existe uma partilha por parte dos representantes de todas as cidades presentes no Civitas, trazendo a história daquilo que foi feito – Quais os desafios? Quais os parceiros? Como foram ultrapassadas as dificuldades? – ficando-se a conhecer o enredo de todo o projeto. Nenhuma experiência pode ser passada de uma cidade para outra por fotocópia. Mas fazendo-se a síntese de várias experiências, podemos aprender com o que foi feito e também com os erros que foram cometidos».

Também Bruno Pereira faz um balanço extremamente positivo do Fórum Civitas. «Foi muito positivo para o Funchal, para a Madeira e para Portugal. É a primeira vez que o Fórum Civitas é feito no nosso país, depois de ter-se realizado em cidades como Kaunas, Bolonha, Cracóvia ou Malmo. Para nós é um motivo de orgulho e também de reconhecimento, por tudo aquilo que tem sido feito nas cidades portuguesas no âmbito das políticas de mobilidade urbana. Recordo que temos três cidades portuguesas, Funchal, Coimbra e Porto, que fazem parte da rede de demonstração do Civitas e essas mesmas cidades estão representadas no PAC» referiu à Transportes em Revista, Bruno Pereira. O responsável disse ainda que

«para a cidade do Funchal, este congresso tinha dois objetivos, que foram integralmente cumpridos. O primeiro é a promoção das medidas que temos vindo aqui a implementar no âmbito do Civitas. Isso foi conseguido, através das visitas técnicas que foram efetuadas, onde os participantes puderam ver “in loco” algumas das particularidades que temos aqui no Funchal, como a rede de autocarro das zonas altas ou os meios de transporte mais turísticos como o teleférico e os carros de cesto do Monte. Por outro lado, demos a conhecer a todas as potencialidades que o Funchal tem não só como cidade turística, como também local privilegiado para realizar eventos desta dimensão».

